

120 CARACTERIZAÇÃO DA SUPRESSIVIDADE DO SOLO A PATÓGENOS DO TOMATEIRO EM SISTEMAS DE MANEJO ORGÂNICO E CONVENCIONAL. Characterization of soil suppressiveness against tomato pathogen in organic and conventional managed systems. P.J. VALARINI<sup>1</sup>; R.T. S. FRIGHETTO<sup>1</sup>; L..A. AVILA<sup>m</sup>; L.M. ODA<sup>114</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP; <sup>2</sup>PUC- Campinas, SP - Bolsistas <sup>^</sup>FAPESP e <sup>4</sup>CNPq.

A supressividade de patógenos no solo pode ser resultante de fatores bióticos e abióticos, sendo que na maioria dos casos, está relacionada com a atividade microbiana no estabelecimento do patógeno. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência das práticas agrícolas na qualidade do solo, por meio de parâmetros biológicos/bioquímicos, químicos e físicos na produção de mudas de tomateiro, sob sistemas de manejo orgânico (MO) e convencional (MC). Para tal, sementes e mudas de tomateiro foram inoculadas com rizobactérias (OG AD13, AE12, LT1b), individuais ou em consórcio, isoladas de solos de sistema de cultivo orgânico. As mudas produzidas em sementeiras foram transplantadas para solo, infestado ou não com *Pythium aphanidermatum* em casa- de-vegetação e campo, respectivamente. Em casa-de-vegetação, *P. aphanidermatum* não causou doença (*damping-off*) em tomateiro. Em MO observou-se apenas 2% de incidência de murcha de *Fusarium* em plantas não tratadas com rizobactérias. Quanto ao MC, verificou-se a presença de galhas de *Mêloidogyne* sp em 50 % das mudas não tratadas com rizobactérias e a severidade foi de até 25% de dano no sistema radicular. Nos tratamentos com rizobactérias identificadas como *Bacillus* não ocorreu incidência de doenças, observando-se ainda promoção de crescimento de plantas, principalmente, pelo consórcio (OG AE12 e LT1b). Verificou-se que o MO apresentou menor condutividade elétrica e argila dispersa, maior disponibilidade gradativa de nutrientes como P, K e B e menor de N, maior atividade microbiana em desidrogenase (8%), FDA (36%) e polissacarídeos (33%) em relação ao MC, sendo que este apresentou 55% mais de propágulos de patógenos no solo. Esses resultados indicam que a associação do controle biológico ao manejo preventivo do solo/planta suprime efetivamente a ação de fitopatógenos. A avaliação integrada dos parâmetros biológicos, químicos e físicos mostrou-se eficiente, sendo que os primeiros foram indicadores precoces e integrais da saúde do solo.